

NOVA GESTÃO III ENCONTRO

# Vice costura apoio com lideranças

Michel Temer se reúne com Renan Calheiros e Aécio Neves, em Brasília, e reforça aproximação

Dida Sampaio/Estadão Conteúdo

BRASIL EM CRISE

De Brasília

Diante dos avanços do processo de impeachment no Senado Federal, o presidente da Casa, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), se reuniu ontem com Michel Temer e o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG). O vice-presidente da República costura apoios para garantir unidade ao seu eventual governo, caso seja confirmado o afastamento da presidente Dilma Rousseff.

## Presidente do Senado mostra preocupação sobre pauta de cargos

O encontro entre os três ocorreu na residência oficial do Senado e durou cerca de 20 minutos. Apesar do pouco tempo, uma reunião prévia entre o vice e o tucano ocorreu antes das tratativas com Renan. "Foi uma visita de cortesia reiterando a sua intenção de ampliar as conversas com o PSDB e fazê-las como deve ser feita, institucionalmente", disse o tucano.

Depois de se reunir com Aécio, Temer chegou à residência oficial do Senado por volta das 11h20, cerca de uma hora antes do tucano também se dirigir ao local. Apesar de o vice evitar dar declarações à imprensa, Renan fez questão de abrir as portas da residência para que cinegrafistas e fotógrafos registrassem o encontro dos três.

Após as conversas, Aécio Neves afirmou que Renan, na presença do vice-presidente, questionou sobre as intenções do PSDB num futuro governo Temer. "O que ele busca saber são as intenções do PSDB especificamente em relação ao apoio a essa agenda. Qual é a intenção do PSDB em relação ao governo Michel", disse Aécio.

"Disse a ele de forma muito clara que temos compromisso com o Brasil... Tam-



O vice-presidente Michel Temer, Renan Calheiros e Aécio Neves durante a reunião realizada ontem, na residência oficial do Senado, que durou cerca de 20 minutos: troca de sorrisos

bém conversamos sobre a tramitação do processo de impeachment, e ele ficou, a meu ver, feliz com a indicação e aprovação do senador Antônio Anastasia (PSDB-MG) como relator do processo na comissão especial", emendou o tucano.

Segundo ele, Renan voltou a afirmar que a votação do processo de impeachment na comissão especial ocorrerá entre os dias 10 e 12 de maio. Caso seja aprovada a admissibilidade do processo, Dilma é afastada do mandato pelo prazo de até 180 dias. Questionado sobre a participação no futuro governo Temer, Aécio ressaltou que, pessoalmente, preferiria dar apoio apenas dentro Congresso.

"Não condicionaremos em nenhum momento o apoio a essa agenda emergencial para o Brasil à participação no governo. Eu preferiria e me sentiria mais confortável se esse apoio fosse congressional. Se nós pudéssemos dar uma apoio efetivo a uma

## Renan diz que não votará sobre afastamento

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse ontem que não pretende votar na sessão do plenário que decidirá sobre o afastamento ou não, por até 180 dias, da presidente Dilma Rousseff do cargo, como prevê o processo de impeachment em curso na Casa. Caso a Comissão Especial do Impeachment aprove parecer favorável à admissibilidade do processo contra Dilma, no próximo dia 6, Renan disse que não se pronunciará sobre isso ao conduzir a sessão do plenário que votará o

parecer. "Nesta primeira votação, não vou votar e não devo votar, porque a isenção do cargo requer que eu tenha condições de continuar conversando com todo mundo, não me permite ter lado. Ao final, cada senador será transformado em julgador", afirmou Renan. Ele também garantiu que a votação em plenário será "a mais simples possível", o que sugere que ela pode acontecer pelo painel eletrônico e não com votos orais de cada senador. Questionado sobre a proposta de emenda à

Constituição encampada por um grupo de senadores, que novas eleições presidenciais em outubro deste ano, o presidente do Senado disse não acreditar que a matéria tenha chances de ser aprovada. "Qualquer cenário nesse momento que signifique alterar a Constituição Federal é muito difícil, porque nós estamos vivendo um momento de crise, de conturbação política, econômica, e mudar a Constituição nesse momento, ou seja, ter três quintos dos votos na Câmara e no Senado, é muito difícil", afirmou. (Agência Brasil)

### Obstáculo

Após se encontrar com Michel Temer, Renan Calheiros afirmou que o vice-presidente concordou com a necessidade de superar a pauta de ocupação de cargos. Segundo ele, essa pauta não pode prevalecer, uma vez que a sociedade não cobra isso da classe política. Renan disse ter defendido a qualificação da pauta, com a discussão de cenários e reformas institucionais e ainda advogou a votação de uma proposta que garanta a autonomia legal para nomeação dos diretores do Banco Central.

"(É preciso) resolver definitivamente essa questão do Banco Central, se vamos ter um Banco Central independente ou não, se vamos restaurar o Banco Central na forma da sua criação", disse Renan, na chegada ao Senado. Desde 2013, ele tem sido um dos principais entusiastas no Legislativo da autonomia operacional do banco. (Do Estadão Conteúdo)

agenda de reforma que esse governo do PT não fez, sem a necessidade de participar do governo. Nós daríamos o

exemplo, uma sinalização clara de que o presidente Michel deve montar um governo acima da lógica de distri-

buir ministérios para partidos políticos ou para grupos de poder dentro do Congresso Nacional", afirmou.

## Unicamp tem protesto pró-Dilma

Estudantes e funcionários bloqueiam duas entradas de veículos da instituição

Um grupo de estudantes e funcionários da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) bloqueou duas entradas de veículos na manhã de ontem, em protesto contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff aprova-

do na Câmara dos Deputados e contra os cortes de verbas na educação universitárias. Os alunos também pediram a saída dos deputados federais Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e Jair Bolsonaro (PP-RJ).

Os manifestantes se concentraram por volta das 7h em frente à portaria da Faculdade de Educação Física (FEF). O fluxo de veículos foi bloqueado e muitos motoristas enfrentaram lentidão nas principais vias de acesso à universidade. Os pedestres puderam circular normalmente. Como reflexo, a Avenida Romeu Tórtima registrou lentidão de 1km por volta de 8h. Os portões da Avenida Guilherme Campos e a área da saúde permaneceram abertos para não prejudicar o acesso ao Hospital de Clínicas.

O grupo decidiu protestar após uma assembleia realizada na terça-feira. Na ocasião, eles discutiram sobre o cenário político e econômico do País, os cortes na educação e a abertura do processo de impeachment. Também ficou

decidido que os estudantes fariam vigília durante a reunião da Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), ontem, que previa discutir as verbas da universidade.

Um grupo autônomo de estudantes contrário à manifestação distribuiu panfletos. Intitulado "Unicamp Livre", o movimento se mostra contrário às reivindicações e ao bloqueio das portarias. "Consideramos que tal ato é uma afronta ao direito de locomoção em um espaço público, sob o qual o diretório não possui a mínima autoridade (...). O processo de impeachment da presidente, em curso no Congresso Nacional, é um procedimento legal previsto na Constituição Federal", divulgou o grupo em rede social. (Gustavo Abdel/Agência Anhanguera)

**Supermercado paguemenos**  
Aprenda: **5 dicas para economizar**

**Theatro Municipal - Paulínia**  
Informações: 0800 735 0550  
Av. José Lozano Araújo, 1551 - Pq. Brasil 500

**LEANDRO HASSUM**  
EM **LENTE DE AUMENTO**  
DIREÇÃO: DANIELA OCAPO  
PRODUÇÃO: CRISTIANA LARA REZENDE

**07 Maio**  
Sábado às 21h

**RAIA**  
O MUSICAL 30  
13, 14, 15 MAIO

Portas de Venda:  
PAULÍNIA: Bilheteria do Teatro / FRI Trends & Gifts  
CAMPINAS: Livraria Leitner  
(Pq. São Pedro Shopping / Comarcas Shopping)

COMPRA SEU INGRESSO SEM SAIR DE CASA  
0800 735 0550  
BILHETERIAHRRPDR.COM.BR

mentos PORTO SEGURO PFCIMA Projeto ANISA

Ligue e agende sua visita.  
Fone: 19 4107.0111  
atendimento@recuperecredito.com

www.teatrog.com.br

✓ **COMPROU IMÓVEL NA PLANTA?**  
✓ **PAGOU TAXAS?**  
✓ **ESTÁ APERTADO?**

Consulte a **RECUPERE** e fuja de taxas abusivas.  
Negociação de dívida bancária

**RECUPERE**  
É A SOLUÇÃO

Ligue e agende sua visita.  
Fone: 19 4107.0111  
atendimento@recuperecredito.com

"Diante do anúncio da Reitoria de um corte de verbas em torno de R\$ 40 milhões, é fundamental a unidade da comunidade acadêmica contra o contingenciamento."

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP